

Gebauer deixa chefia da América Latina no Morgan

Nova Iorque — O banqueiro Antonio (Tony) Gebauer foi removido pelo Morgan Guaranty Trust do cargo de responsável pela América Latina, sendo transferido para a área de **marketing** do banco. Gebauer, que coordenou a chamada fase 1 da renegociação da dívida do Brasil, foi afastado da coordenação porque sua atuação provocou grande irritação em vários banqueiros.

Para substituir Gebauer, na divisão da América Latina, foram nomeados dois banqueiros, Fram Moddem e Gonzalo de las Heras, que trabalhava no Morgan na Espanha. Gebauer foi muito criticado por banqueiros americanos durante a renegociação de 1982. Naquela época — em dezembro de 82 — vangloriava-se de ter conseguido fechar o pacote do Brasil “em tempo recorde” (em três meses). Com isso criticava — indiretamente — a renegociação do México, que se processava lentamente, uma crítica na qual as autoridades brasileiras lhe faziam coro.

Comandando uma equipe de 46 funcionários, Gebauer adotava um perfil bem dife-

rente do seguido por William (Bill) Rhodes, o coordenador da dívida mexicana que o sucederia na renegociação do processo brasileiro, logo no segundo trimestre de 83. Gebauer era uma figura pública e chegou a ser capa de revista no Brasil, enquanto Rhodes prefere manter a imprensa à distância. Essa notoriedade e seu modo de negociar — aliado aos problemas da negociação do Brasil — acabaram por atingir a posição de Gebauer, que perdeu o contato com a negociação do Brasil ao ser constituído o atual comitê de assessoria, substituído pelo banqueiro Leighton Coleman.

A última aparição de Gebauer foi durante a passagem do Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) por Nova Iorque. Gebauer acompanhou Maluf durante o almoço que lhe foi oferecido pelo **chairman** Lewis Preston. A saída, Maluf disse que tinha ido visitar “velhos amigos”.

FRITZ UTZERI

Arquivo — 7.8.83



Gebauer, que comandou a renegociação brasileira, sai de cena